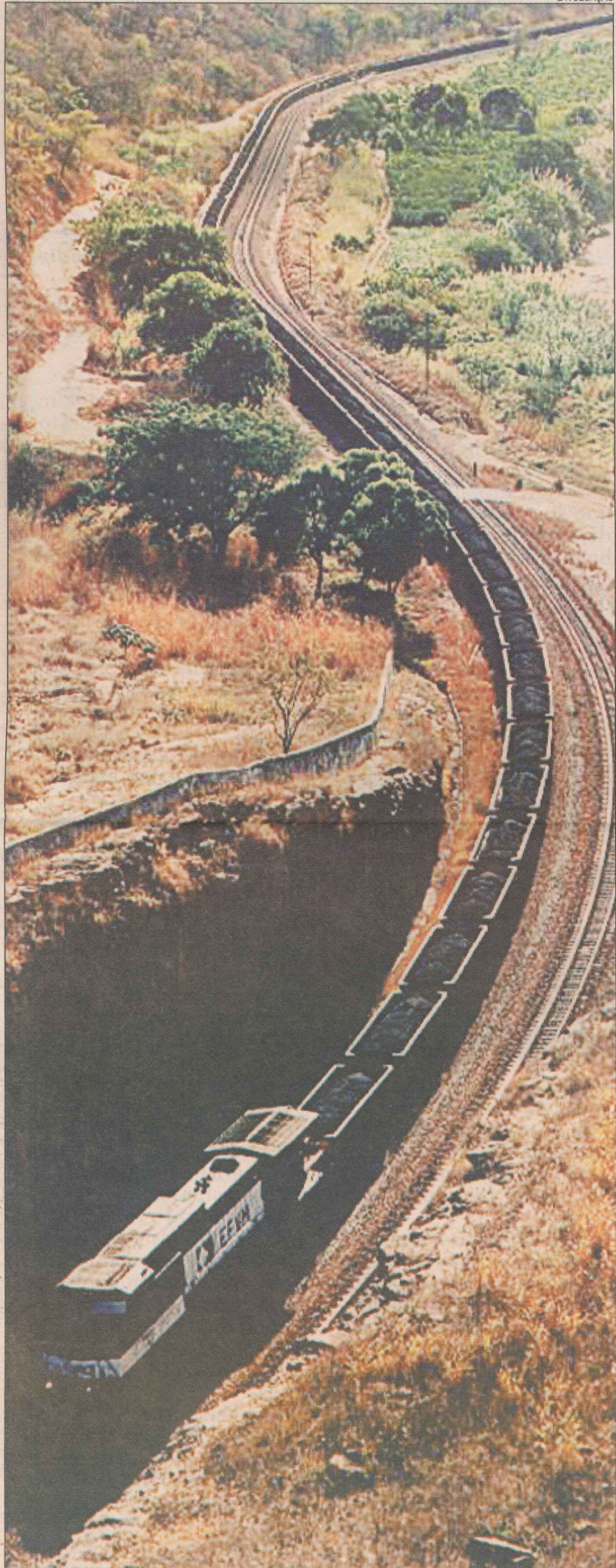


# Vale investe em ferrovia

DIVULGAÇÃO



*Estudos da área de logística apontam a Vitória-Minas, que tem 103 anos, como uma das melhores ferrovias do Brasil*

**U**ma das ferrovias mais produtivas do mundo, a Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), da Companhia Vale do Rio Doce, vai injetar quase R\$ 400 milhões no aumento da capacidade da malha em 2007.

O leito da Vitória-Minas, que tem extensão de 900 quilômetros, ganhará novos viadutos e pátios de estacionamento para manobras das composições.

“Construímos viadutos em Governador Valadares e Aimorés, em Minas Gerais, e Baixo Guandu, no Estado. Ainda vamos finalizar o de Resplendor. No total, os recursos chegam a R\$ 60 milhões, numa parceria com os municípios”, destacou o diretor de operações da EFVM, Marcelo Barros.

Uma parte das verbas será destinada a programas sociais e educacionais, com projetos de educação nos trilhos e de cidadania para as comunidades.

Outra fração será destinada à proteção do meio ambiente, com a implantação do sistema de aspersão, que elimina a emissão da poeira de minério nas viagens, em Resplendor (MG)—a operação aplica uma substância aglomerante,

o polímero, sobre as cargas, com os trens em movimento.

## PESQUISA

A localização estratégica e a elevada movimentação de cargas permitiram que a Estrada de Ferro Vitória a Minas, com 103 anos de fundação, obtivesse destaque entre as principais fer-

rovias do País, conforme pesquisa do Centro de Estudos em Logística da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Para a conclusão do relatório, foram ouvidos 350 profissionais de diversos setores da economia, como agroindústria, alimentos e bebidas, automotivo, comércio varejista, energia e gás, material de construção, siderurgia e metalurgia, que apontaram as principais prestadoras nacionais de serviço logístico.

Os números explicam o resultado. A EFVM transporta atualmente 40% da carga ferroviária brasileira, o que corresponde a cerca de 140 milhões de toneladas por ano.

## ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS

- **Inauguração:** 13 de maio de 1904, pelo engenheiro Pedro Nolasco
- **Extensão:** 900 quilômetros (de Vitória a Belo Horizonte)
- **Malha ferroviária:** 9.820 quilômetros, com seis terminais (cinco portuários e um rodoferroviário)
- **Capacidade:** 140 milhões de toneladas por ano (capacidade projetada de 2007), sendo 80% de minério de ferro e pelotas e 20% de outras cargas (aço, carvão, calcário, granito, contêineres, ferro gusa, produtos agrícolas, madeira, celulose, veículos e cargas diversas)
- **Conexões:** Ferrovia Centro Atlântica e Corredor de Transportes Centro-Oeste, interligando os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso

do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Bahia e Sergipe. A EFVM abastece os Terminais de Vila Velha, de Praia Mole, de Produtos Diversos, de Produtos Siderúrgicos, de Paul, da Barra do Riacho, Portocel e o Porto de Tubarão

- **Passageiros:** 1,2 milhão de passageiros por ano (média de 3.000 diários)
- **Locomotivas:** 347
- **Vagões:** 19.936
- **Trens:** Trens-tipo com 160, 240 e até 320 vagões, com capacidade de 80 toneladas cada
- **Velocidade média:** 60km/h
- **Segurança:** Centro de Controle Operacional, em Tubarão, que controla as operações da ferrovia, fazendo contato direto com o maquinista, além de estações, terminais e oficinas

*Suma. Vi  
le. 1, 2, 3 e*